

FHC: DE NOVO NO EXTERIOR

Em sua 16ª viagem internacional, presidente segue para a Índia

O presidente Fernando Henrique Cardoso deixou a Base Aérea de Brasília ontem, às 9h30, dando início à sua 16ª viagem internacional. Ele passa o dia de hoje em Barcelona (Espanha) e segue para a Índia, retornando ao Brasil no domingo. Os ministros da Ciência e Tecnologia, Israel Vargas, e da Agricultura, Andrade Vieira, integram a comitiva presidencial.

O chanceler Luiz Felipe Lampreia já estava em Barcelona aguardando a chegada do presidente. Brasil e Índia deverão assinar acordo de cooperação na área nuclear, restrito aos setores de alimentação e medicina.

Quando regressar da Índia, o presidente Fernando Henrique Cardoso terá completado aproximadamente 203 mil milhas (324,8 mil km) voadas. É a 16ª viagem do presidente ao Exterior. A distância percorrida equivale a 7,89 voltas ao



redor da Terra pela linha do Equador.

Caso o presidente tivesse usado vôos comerciais, em vez do Boeing presidencial, ele teria direito a prêmios das companhias aéreas que trabalham com o programa de milhagem (o passageiro vai acumulando milhas voadas e acaba tendo direito a passagens gratuitas).

Se tivesse optado pela Varig, o presidente já teria direito a um bilhete-prêmio de primeira classe até para as rotas

mais distantes e mais caras, como para a Ásia, que exige 180 mil milhas voadas. Para os Estados Unidos, Fernando Henrique já teria direito a dois bilhetes na primeira classe e ainda ficaria com 3 mil milhas de crédito. Caso decidisse ir para a Europa na primeira classe, também já teria ultrapassado as 150 mil milhas necessárias. Poderia, porém, escolher dois bilhetes da classe econômica (90 mil milhas voadas) e ainda ficar com bônus de 23 mil milhas.

Na Air France, a cada 110 mil milhas voadas o passageiro tem direito a um bilhete grátis para Paris. Mas se, por acaso, ele e dona Ruth resolvessem ir de classe econômica e no mesmo vôo, já teriam direito às passagens gratuitamente. Já na United Air Lines, o presidente teria direito a pelo menos duas passagens na classe executiva para Nova York.